Os elementos musicais nas arpilleras de **Violeta Parra**



Breve biografia

San Fabián de Alico, Provincia de Ñuble, Región del Bio Bio, **Chile**

4 - outubro - **1917**
5 - fevereiro - **1967**

Trajetória

Violeta nasceu em uma família de origem **camponesa** num momento em que a população do Chile era marjoritariamente rural.

Na década de 1930, ela se muda para a capital Santiago. É nesse momento que a população urbana no Chile começa a aumentar e supera a do campo.

A música sempre foi recorrente na vida de Violeta desde a sua infância, através da convivência familiar.

Em 1952, por orientação do irmão, Nicanor Parra, ela inicia sua **missão de pesquisas folclóricas e recompilações**.

Trajetória

De fato, sua trajetória se inicia na música propriamente dita, processo no qual ela **retoma temas da cutura popular e os difunde através da música cantada**.

A obra de Parra, no entanto, deve ser vista em sua **totalidade,** isto é, em sua arte multidisciplinar.

As arpilleras

Antes de adentrar mais a fundo sobre a temáticas das arpilleras, é preciso ter algumas coisas em mente:

- A obra de Violeta **não pode ser segmentada** e entendida por partes;

- Parra **não teve formação acadêmica** nem em artes nem em conservatório;

- O que estrutura seu trabalho essencialmente é a **cultura e a arte popular**;

- Sua proposta é inteiramente pensada e as **soluções formais são resultado de uma complexa manifestação**;

- a metodologia **lúdica** na confecção;



Violeta Parra, "Fiesta en casa de Violeta" (1964),
óleo sobre madera prensada,
54 x 98,5 cm., Fundación Violeta Parra.



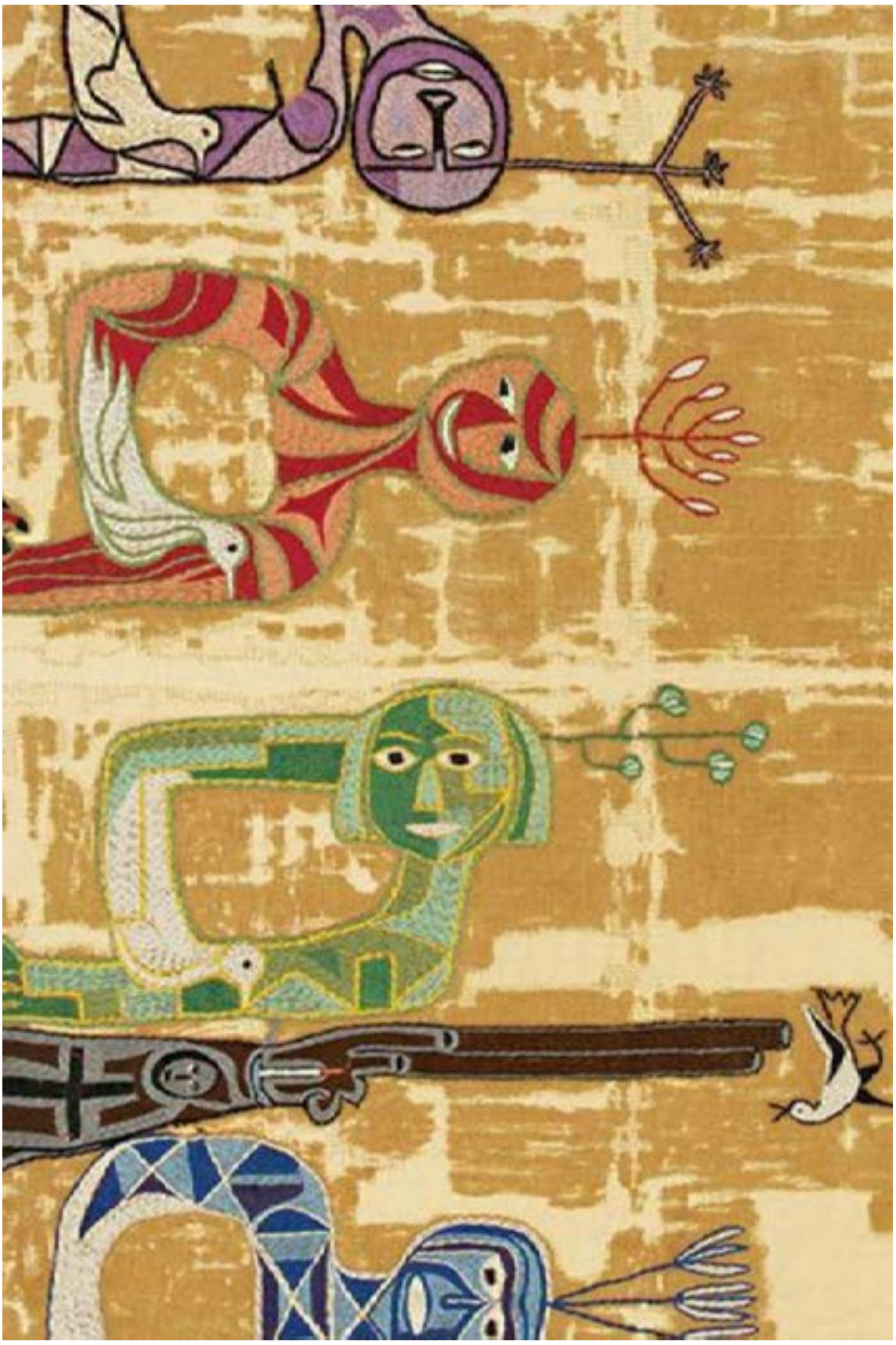
Violeta Parra, El pájaro y la grabadora (s/d),
óleo sobre tela,
122 x 148 cm., Colección Nicanor Parra.



Guitarrera. Elaborado por Encarnación Marinao (¿?-1958) e era propiedade de Pablo Neruda. Colección Museo de Arte Popular Americano - MAPA. Universidad de Chile.



Violeta Parra, "La cantante calva" (1960), juta
bordada com lanigrafía,
138 x 173 cm., Fundación Violeta Parra.



Elementos

forma, cor, simbologias, autorretratos

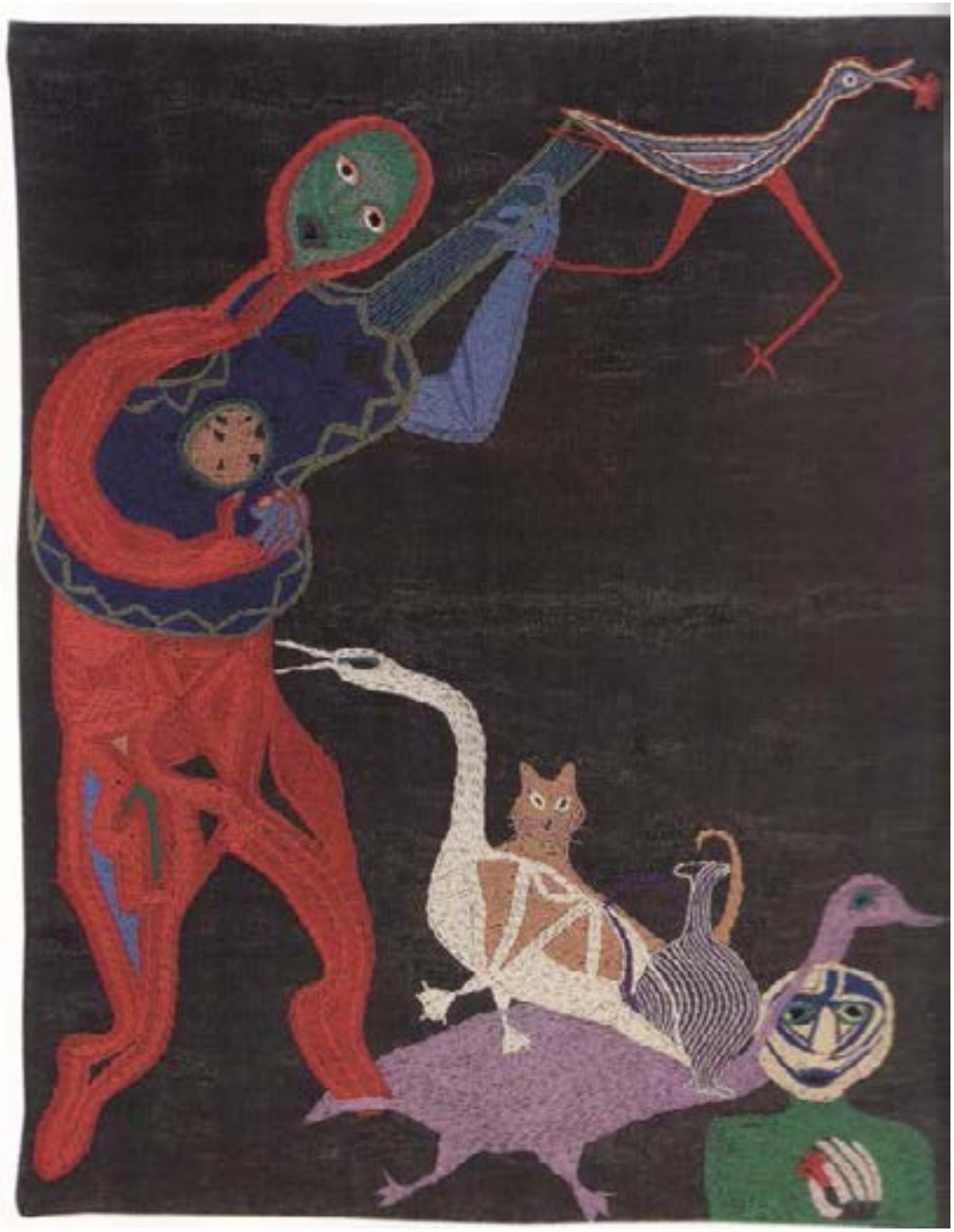


Violeta Parra, Hombre con guitarra (1960), yute bordado con lanigrafía, 134 x 89 cm., Fundación Violeta Parra.
134

A figura do cantor



Violeta Parra, "El circo" (1961), tela artificial e
bordados em lanigrafía,
122 x 211 cm., Fundación Violeta Parra.



Violeta Parra, Thiago de Melo (1960), juta pintado e bordado com lanigrafía, 165 x 130 cm., Fundación Violeta Parra.



Violeta Parra, Sin título (s/d), óleo sobre cartão,
120 x 170 cm.,
Colección Fundación Violeta Parra, en
custodia de Horacio Salinas.

Yo soy un pajarito que puedo subirme en el hombro de cada ser humano, y cantarles y trinarles con las alitas abiertas; cerca, muy cerca de su alma.

Violeta Parra.Carta
dirigida a Gilbert Favre,
Buenos Aires, 1961

Bibliografia

Violeta explicando sua arpillera no documentário suíço
https://www.youtube.com/watch?v=qSRbsreG2M8 (acesso em 23/9/20)

Museu Violeta Parra
https://museovioletaparra.cl/arpilleras/ (acesso em 23/9/20)

Vídeo do Nexo Jornal em comemoração ao centenário de Violeta Parra em 2017
https://www.youtube.com/watch?v=Y9OLbzGOxWY(acesso em 23/9/20)

Vídeo sobre a exposição de Violeta no Louvre
https://www.youtube.com/watch?v=bLm2a_PlWGw(acesso em 23/9/20)

"Violeta se fue a los cielos", baseado na biografia feita por Angel Parra
https://www.youtube.com/watch?v=5uoLcuWGx2U(acesso em 23/9/20)

Documentário "Brodeuse chilienne" (fragmento 1)
https://www.youtube.com/watch?v=Hm4GP8Emseg

Documentário "Brodeuse chilienne" (fragmento 2)
https://www.youtube.com/watch?v=F0eTsevvclY (doc brodeuse chilienne fragmento 2)

Documentário "Viola chilensis"
https://www.youtube.com/watch?v=bLDkrtjU6Hs

GONZÁLEZ, Viviana Hormazábal. **"La obra visual de Violeta Parra. Un acercamiento a sus innovaciones conceptuales y visuales a través del análisis iconográfico de arpilleras y óleos".** Tese de licenciatura em artes. Universidad de Chile. 2013.

MORALES, Leonidas. **"Violeta Parra: el juego y el dolor"**. Revista Chilena de Literactura, n. 100, p. 193-209. Universidad de Chile, 2019.